







Trabalhos Científicos

Título: Panorama Dos Atendimentos Pré-Hospitalares A Adolescentes Em Porto Alegre (2020–2025).

Autores: MATHIAS PARUSSOLO BONIATI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), BIANCA FULAS DENARDI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), ARTHUR FELIPE KLUGE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), CÉSAR AUGUSTO DOS SANTOS VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), EDUARDO BARDEMAKER DAL PAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), FABIANO BARRIONUEVO (SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU - PORTO ALEGRE)

Resumo: A adolescência é o período do desenvolvimento humano compreendido entre os 12 e 18 anos, conforme estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Segundo a Organização Mundial da Saúde, as principais causas de morte entre jovens e adolescentes são externas, que incluem violência interpessoal, auto agressão, acidentes de trânsito ou quedas. Nesse contexto, as urgências clínicas, psiquiátricas e traumáticas assumem papel de destaque como causas significativas de morbimortalidade nessa faixa etária. Dessa forma, a atuação dos serviços de atendimento pré-hospitalar, como o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), é fundamental para garantir respostas rápidas e adequadas às demandas emergenciais dessa população. Analisar os atendimentos realizados pelo SAMU de Porto Alegre a adolescentes no período de janeiro de 2020 a maio de 2025. Trata-se de um estudo transversal e descritivo (CAAE: 60284322.2.0000.5338) realizado a partir da base de dados do SAMU de Porto Alegre, que reúne informações de todos os atendimentos pré-hospitalares realizados pelo serviço. Para esta análise, foram selecionados apenas os registros de pacientes com idades entre 12 e 18 anos, no período de janeiro de 2020 a maio de 2025. Os dados filtrados foram organizados em planilha eletrônica, contemplando as variáveis tipo de atendimento (clínico, psiquiátrico, traumático e obstétrico) e ano da ocorrência, atendimentos para transporte e os sem tipo registrado foram excluídos.No período analisado, foram registrados 7.423 atendimentos a adolescentes pelo SAMU de Porto Alegre, dos quais 7.109 permaneceram após a aplicação dos critérios de exclusão. A média anual de atendimentos foi de, aproximadamente, 1.184 ocorrências. O tipo de atendimento mais frequente foi o traumático, com 34,4% dos casos (n=2.452), seguido por atendimentos psiquiátricos, que totalizaram 32,9% dos casos (n=2.345). Já os atendimentos clínicos representaram 28,3% das ocorrências (n=2.018), enquanto os obstétricos corresponderam a 4.1% (n=294). Entre 2020 e 2024, houve um aumento expressivo de 38,1% no número total de atendimentos, embora de forma não proporcional entre as categorias. Os casos clínicos apresentaram o maior crescimento no período (50,1%), seguidos pelos traumáticos (37,6%) e psiquiátricos (25,2%). Em contrapartida, os atendimentos obstétricos registraram redução de 52%.Os dados analisados indicam que os atendimentos traumáticos e psiquiátricos representam a maior parte das ocorrências, mas os casos clínicos se destacam pelo grande aumento no período, reforçando a importância de ações que visem a sua prevenção, como ações de educação em saúde em escolas. Estudos futuros são necessários para esclarecer a causa do aumento no número de ocorrências, assim como quais são as afecções mais frequentes entre esse público.